

DESAFIOS E PERSPECTIVA NO PROCESSO FORMATIVO DO PROFESSOR À EDUCAÇÃO PARA O RISCO SOCIOAMBIENTAL RELACIONADO AO CLIMA E A GEOMORFOLOGIA

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

JESUS; Thais Ferreira Martins de¹, CARDOSO; Cristiane Cardoso²

RESUMO

O ensino de Geografia como veículo inerente à compreensão das diversas realidades dos alunos do ensino básico, tem sido nosso instrumento de pesquisa. Nosso objetivo é cooperar para uma educação que contemple o desempenho cognitivo dos discentes e desenvolvimento dos docentes dentro da pauta socioambiental no que diz respeito aos riscos promovidos pelos fenômenos naturais. Diante disso, estabelecemos alguns passos, que são: Analisar o que se ensina sobre Geografia Física nas escolas através da realização de um questionário com professores das escolas na Baixada Fluminense tentando verificar como foi o processo formativo do professor (formação inicial e continuada); Esta primeira etapa possibilitou um outro levantamento em que, erguemos uma análise profunda sobre as unidades de formação docente de cada professor, sendo esta a segunda etapa. Na terceira etapa, pudemos fazer oficinas que mobilizaram propostas de atividades para o ensino de geografia física no ensino básico; A partir das análises realizadas nesta pesquisa, tendo adotado por base a examinação das respostas dos questionários aplicados aos 33 professores presentes nesta pesquisa, pudemos verificar que, apesar de haver meios e materiais que abordam a geografia física em seus aspectos geomorfológicos, as redes de ensino fundamental ainda possuem défices no quesito de uma educação para o risco socioambiental relacionado aos processos de formação e corrosão de relevos. Sendo assim, por acreditarmos que esse seja um setor importante para a formação de um cidadão que se previna do risco socioambiental presente em seu cotidiano, bem como, trazer credibilidade ao setor científico, nosso trabalho buscou agregar a essa discussão os possíveis recursos que são utilizados em âmbito educacional e se esses são coerentes ao tema. Notamos que, embora, ainda existam lacunas que precisam ser preenchidas neste trabalho, como a análise mais densa e teórica sobre cada uma das argumentações dos professores, análise mais profunda sobre as unidades de de formação docentes apresentadas nas articulações de textos - o que foi nos revelado é uma carência de uma educação para os riscos socioambientais que vai além daquilo que achávamos deficiente no ensino básico brasileiro. Precisamos urgentemente falar mais sobre a importância da temática, é muito pertinente não somente ao desenvolvimento de uma educação básica de qualidade, como também à preservação do meio ambiente, conservação da vida como Além disso, esperamos que esse material, possa contribuir como reflexão para políticas de melhoramento das diretrizes educacionais sobre esta área da geografia física. Haja vista que, esta contribuição sobre riscos em sala de aula é estratégica e importante até mesmo para minimizar os efeitos de fenômenos naturais sobre a população vulnerável ao risco. Palavras chave:

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia;; Geomorfologia;; Risco;

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , oficial.thaisufrj@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , cristianecardoso1977@yahoo.com.br